

*Affixado
por autoridade de
15/04/2015*

VOTO DE PESAR

José Damião de Almeida

Faleceu, no passado dia 15 de Fevereiro, vítima de doença prolongada, o empresário José Damião de Almeida.

Não sendo natural da ilha de São Jorge, José Damião de Almeida aportou aquela ilha no ido ano de 1975, na sequência do processo de descolonização das antigas colónias portuguesas, onde conheceu aquela que viria a ser a sua companheira de uma vida, Maria Silveira Azevedo Almeida, tendo então casado e fixado a sua residência no Concelho das Velas.

José Damião de Almeida, era natural de São Cosmado, concelho de Armamar.

O seu espírito empreendedor, a sua dinâmica empresarial e a sua visão de futuro levou-o a desenvolver vastos e valiosos investimentos na Região, em particular na ilha de São Jorge, tendo-se transformado num dos maiores empregadores da ilha.

Com o passar dos anos, nos mais diversos ramos de actividade, mas com particular incidência nos sectores do turismo e transportes, José Damião de Almeida foi ganhando estatuto e notoriedade regional. Da ilha de São Jorge geriu diferentes negócios, que se espelharam às vizinhas ilhas do Pico e do Faial, dando sustento a dezenas e dezenas de agregados familiares nesta Região.

O seu elevado sentido empreendedor levou-o a construir um grupo empresarial de sucesso, que emprega mais de uma centena e meia de funcionários e colaboradores, de forma direta.

A ele, entre outros casos de verdadeiro sucesso, se deve o regular sistema de transporte marítimo de passageiros entre as ilhas de São Jorge, Pico e Faial, tendo, por esta via, contribuído decisivamente para combater o isolamento da ilha de São Jorge, bem como aproximar os Açorianos do "Triângulo".

Concomitantemente, José Damião de Almeida foi um benemérito: através da sua actividade económica apoiou e ajudou, de forma desinteressada, a sociedade Jorgense, nos mais variados projectos de índole social e religiosa.

No âmbito social e político chegou a desempenhar funções de direcção em diferentes entidades e organismos da comunidade local, tendo, inclusivamente, sido eleito membro da Assembleia Municipal das Velas.

Pela qualidade da sua intervenção cívica e empresarial, em prol do desenvolvimento desta Ilha, foi agraciado com a Medalha de Prata do Município das Velas.

Paralelamente às facetas social e económica, José Damião de Almeida era um patriarca reconhecido pela sua dedicação especial à família, deixando, com esta sua partida aos 70 anos de idade, viúva Maria Silveira Azevedo Almeida e seus filhos Sandro José Azevedo Almeida e Elisabete Maria Azevedo Almeida.

José Damião de Almeida transformou-se, assim, num cidadão ilustre e com reputada e respeitada imagem na sociedade Jorgense, em particular, e na sociedade Açoriana, em geral.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, em nome de São Jorge e dos Jorgenses, importa perpetuar a memória de José Damião de Almeida, prestando-lhe o enaltecimento público e a reconhecida gratidão, através desta singela, mas justa homenagem.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de José Damião de Almeida.

Deste voto deve ser dado conhecimento à família e às Câmaras e Assembleias Municipais das Velas e da Calheta.

Os Deputados Regionais,


Ana Espínola


Artur Lima


Graça Silveira

